

Tarifas de Santos têm desconto de até 65%

Medida é válida para navegação de longo curso e cabotagem e foi anunciada ontem de manhã pelo Ministério de Portos e Aeroportos

BÁRBARA FARIAS
DA REDAÇÃO

O Porto de Santos terá desconto em suas tarifas. Quanto maior for o número de escalas de um mesmo navio, maior será o abatimento, que pode chegar a 65% na navegação de longo curso e na cabotagem, que é a navegação doméstica pela costa nacional. Também haverá incentivo às chamadas embarcações verdes, para fomentar a sustentabilidade. A medida foi anunciada ontem pelo Ministério de Portos e Aeroportos e entrará em vigor amanhã, quando será publicada no Diário Oficial da União.

Segundo a pasta, o objetivo é aumentar a eficiência do sistema portuário, tornando os terminais públicos mais competitivos, sem perder de vista uma cobrança tarifária justa. De acordo com a Autoridade Portuária de Santos (APS), no complexo santista o cálculo da taxa será feito de acordo com o tipo de navegação e da frequência de uso do terminal pela embarcação.



Pacote anunciado ontem também incentivará as embarcações verdes, para fomentar a sustentabilidade

Para A Tribuna, o ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, explicou que o desconto progressivo premia "as embarcações que utilizam o Porto de Santos com frequência, o que poderá se converter em uma importante forma de fidelização de linhas, ofertando ao comércio exterior opções de mercados".

Já em relação à cabotagem, o governo quer incenti-

var a maior participação do modal. "A cabotagem tem vantagens competitivas, ambientais e de segurança que devem ser incentivadas. O desconto também é a forma de consolidar o Porto de Santos como hub port do País, concentrando cargas e distribuindo aos portos por cabotagem", disse França.

"A decisão representa um marco histórico para o Porto de Santos e uma mensagem

para o mundo sobre a importância de os países terem a soberania sobre seus portos", declarou o presidente da APS, Anderson Pomini.

A nova tabela apresenta sete faixas de escalas aos dois tipos de navegação. Como exemplo, a faixa 1, que prevê de uma a duas escalas, não traz desconto para embarcações de longo curso, mas prevê 30% para a cabotagem. A redução para os dois tipos de

ABATIMENTOS

Navegação de longo curso

	sem desconto
1 a 2 escalas	
3 a 4 escalas	25%
5 a 7 escalas	30%
8 a 11 escalas	35%
12 a 23 escalas	45%
24 a 47 escalas	55%
Acima de 48 escalas	65%

Cabotagem

1 a 2 escalas	30%
3 a 4 escalas	35%
5 a 7 escalas	40%
8 a 11 escalas	45%
12 a 23 escalas	50%
24 a 47 escalas	60%
Acima de 48 escalas	65%

Embarcações verdes (ESI)

	sem desconto
Até 30	
31 a 50	4%
51 a 70	8%
71 a 100	12%

FONTE: AUTORIDADE PORTUÁRIA DE SANTOS (APS)

navegação só se iguala na última faixa, acima de 48 escalas, com abatimento de 65%.

EMBARCAÇÕES VERDES

Ainda conforme a APS, mirando a sustentabilidade, as embarcações verdes, que

têm pontuação positiva no Índice Ambiental de Navios (ESI, na sigla em inglês), pagarão tarifas ainda mais baixas no Porto de Santos. Quanto maior a pontuação ESI do navio, maior será o desconto, de até 12%.

Nas redes sociais, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ressaltou que a medida estimula o setor e proporciona lucro à cadeia produtiva. Destacou ainda que não é intenção do governo estatizar todas as empresas e serviços, mas reiterou que ativos como os portos devem continuar sob gestão da União.

No mesmo vídeo, Márcio França disse que "os portos que foram privados aumentaram os impostos e, nós, dos portos públicos, vamos diminuir as taxas", em referência ao Porto de Vitória (ES), cuja gestão foi privatizada em 2022. A Vports, empresa que administra o complexo capixaba, reajustou em 1.000% a tarifa do VTMS, sistema de gerenciamento e informação de tráfego de navios.